

## CONTROLEM SEUS SENTIDOS

Data: 30/05/99 – Ocasião: Buda Purnima - Dia de Buda - Local: Brindavan

*Se o dinheiro é perdido, não é necessário se preocupar com isso,  
Pois se pode ganhá-lo novamente.  
Se um amigo parte, pode-se ter outros.  
Se perde-se a esposa pode-se casar novamente.  
Se um pedaço de terra é perdido, pode-se comprar outro.  
Tudo isto pode ser recuperado,  
Mas se o corpo é perdido, não se pode obtê-lo de volta.*

Verso em Sânscrito

### *Manifestações do Amor Divino!*

Se a riqueza é perdida, nada está perdido. Se a saúde é perdida, algo está perdido. Se o caráter é perdido, tudo está perdido. Este é o ensinamento da cultura da Índia. Mas, para o homem moderno, tudo está perdido se a riqueza é perdida, algo está perdido se a saúde é perdida e nada está perdido se o caráter é perdido. Desde tempos imemoriais, os indianos aderiram aos princípios da espiritualidade. Assim, eles atingiram a bem-aventurança e a compartilharam com outros no mundo. As montanhas dos Himalaias formam a fronteira da Índia ao norte. 'Hima' significa puro e sagrado. Montanhas simbolizam estabilidade. Pureza, divindade e firmeza são as características dos indianos. Os rios perenes Ganges, Yamuna e Saraswathi (subterrâneo) fluem nesta terra. Eles simbolizam o caminho triplo do trabalho, adoração e sabedoria pelo qual o homem pode atingir a Divindade. Os textos sagrados do *Ramayana*, o *Mahabharata* e o *Bhagavata* definem os ideais nobres para a humanidade. Qual é o significado interno da palavra *Bharat* (Índia)? 'Bha' significa luz, refulgência e divindade. Então, as escrituras indianas como a *Bhagavad Gita*, os *Upanishads* e os *Brahma Sutras* estão brilhando resplandecentemente, mostrando o caminho da divindade ao homem.

### **A Espiritualidade Começa com a Fé**

Buda nasceu nesta terra sagrada da Índia. Ele declarou ao mundo: "A não-violência é o *Dharma* mais elevado". Ele realizou penitências durante vários anos, encontrou muitas almas nobres, ouviu discursos espirituais e estudou várias escrituras, mas não estava satisfeito. O homem aspira pela bem-aventurança, mas como pode atingi-la? Onde há fé, há amor. Onde há amor, há paz. Onde há paz, há verdade. Onde há verdade, há Deus. Onde há Deus, há bem-aventurança. A senda da espiritualidade começa com fé e termina com bem-aventurança. A bem-aventurança não pode ser obtida de prazeres materialistas ou de pessoas do mundo. Ela só pode ser vivenciada quando os cinco sentidos são levados ao uso adequado.

Atualmente, o homem lê livros sagrados para atingir a bem-aventurança, mas todos estes livros têm suas próprias limitações. Não se pode obter a bem-aventurança infinita estudando escrituras. Teria-se que estudar um livro infinito para ter a experiência da bem-aventurança infinita. Este mundo é um livro infinito. Existem tantas coisas a serem aprendidas deste mundo. Quem são seus amigos? Não seus colegas de classe ou de quarto. Somente Deus é o seu verdadeiro e eterno amigo. Somente com o auxílio d'Este amigo é que vocês serão capazes de estudar o livro infinito: o mundo. Quando se empreende o estudo deste livro infinito, tem-se que colocar em prática os cinco importantes ensinamentos de Buda: a reta visão, o reto sentir, o reto ouvir, o reto falar e o reto agir. Um verdadeiro ser humano é aquele que segue o caminho da Verdade. A Verdade, a Retidão e o Sacrifício devem ser a maneira de viver. Buda disse: *Buddham Sharanam Gachhami, Dharmam Sharanam Gachhami, Sangham Sharanam Gachhami*. Isto significa que o intelecto deve seguir o caminho do *Dharma*, e o *Dharma* deve ser incentivado na sociedade. Somente então, o país prosperará. Este é também o significado interior da palavra SAI. 'S' significa a transformação espiritual, 'A' denota a transformação social e 'I' significa a transformação individual<sup>1</sup>. A mente do homem só se tornará pura e sagrada quando estas três transformações ocorrerem.

---

<sup>1</sup> S – Spiritual change; A – Association (social) changes; I – Individual changes.

## Os Princípios de Vida do Homem

A divindade está latente em cada indivíduo, mas, atualmente, o homem esqueceu sua natureza divina e está iludido pelos prazeres mundanos e efêmeros. A Verdade, a Retidão, a Paz, o Amor e a Não-Violência são, verdadeiramente, os cinco princípios vitais do homem. Eles são como seus cinco alentos: *Prana, Apana, Vyana, Udana e Samana*. Se o homem perde a Verdade, isto equivale a perder uma parte de seu alento vital. E quando ele perde quatro, ou seja, a Verdade a Retidão, a Paz e o Amor, ele perde quatro partes de seu alento vital. Como resultado o homem se depara com sofrimento e violência de todos os lados. Quem é responsável por isto? O próprio homem é o culpado. Buda disse que a não-violência é o *Dharma* mais elevado. O amor só será promovido quando a não-violência for praticada. Quando o amor for incentivado, haverá paz no mundo. Quando há paz no mundo, o homem naturalmente toma o caminho do *Dharma*. Quando o homem segue o caminho do *Dharma*, ele atingirá a Verdade. Logo, o primeiro dever de cada homem é incentivar estes princípios de vida.

Uma vez Buda estava indo de vila em vila proferindo discursos espirituais. Um dia ele se sentiu cansado e pediu a um de seus discípulos que discursasse para a multidão. Ele se recolheu para descansar. O discípulo, durante o seu discurso disse: “Neste mundo jamais houve um mestre espiritual superior ao nosso mestre Buda, e não haverá outro como ele no futuro”. A audiência aplaudiu estrepitosamente. Ouvindo isto, Buda saiu. Um dos discípulos lhe disse a razão para os aplausos acalorados. Buda sorriu e chamou o discípulo que proferiu a palestra. ‘Qual é a sua idade?’ Buda lhe perguntou. O discípulo disse que tinha 35 anos. ‘Quantos reinos você já visitou até hoje?’ Perguntou Buda novamente. O discípulo disse que só havia visitado dois reinos. Então Buda disse: “Você tem 35 anos e só viu dois reinos. Você não entendeu completamente o presente. Então, como você pode dizer algo sobre o passado e o futuro? Não tem sentido dizer que nunca havia nascido um mestre como Buda antes e que não nascerá outro novamente. Muitos *avatares* e sábios nasceram nesta sagrada terra da Índia. Muito mais *avatares* e almas nobres também nascerão aqui no futuro. Existem muitas almas nobres neste mundo. Eu ofereço meus respeitos a todas elas”. Desta forma, Buda reprovou seu discípulo. É tolice para um homem com pouco conhecimento se portar como um erudito.

Ninguém é capaz de avaliar o quão sagrado e grandioso é este país, a Índia. Ser chamado de indiano é, por si só, uma grande qualificação e honra. Como pode alguém descrever a grandiosa fortuna dos indianos, pois o próprio Senhor nasceu várias vezes nesta terra sagrada para mostrar o caminho da divindade para a humanidade. Muitos santos, sábios e homens abnegados nasceram neste país. A divindade e o renome da Índia são únicos. Este é o motivo de Buda haver escolhido este país como sua pátria-mãe.

### Primeiramente, Controle Sua Visão e Sua Língua

A história de Buda é muito nobre e sagrada. Ele sacrificou tudo e peregrinou em busca da verdade. Ele disse: “Eu tomo refúgio no *Dharma*”. Deve-se praticar, propagar e vivenciar o *Dharma*, mas atualmente o *Dharma* declinou. As pessoas pensam que o dinheiro é tudo. Assim como a terra gira em torno do sol, as pessoas estão “vivendo em torno” do dinheiro. “Algumas pessoas usam a corrupção para ganhar dinheiro. Eles podem enganar os outros, mas alguém pode enganar a Deus? Eles certamente colherão as conseqüências de seus equívocos” (Poema em Télugo). Este era o ensinamento de Buda. O caráter é importante, não o dinheiro. A bem-aventurança só pode ser atingida através do controle dos sentidos, não pela penitência, repetição ou meditação. Nem pelas austeridades, nem por esquadrihar as escrituras, nem por se banhar em rios sagrados, pode-se atingir a liberação. Somente servindo às almas nobres pode-se cruzar o oceano de *Samsara*<sup>2</sup>. Não há um caminho mais fácil para a paz e a bem-aventurança do que controlar nossos próprios sentidos.

Mas, hoje em dia, o homem abandonou este caminho fácil e está ansiando por prazeres sensórios que conferem somente miséria e sofrimento. Até os pássaros e os animais apreciam os prazeres sensórios. A felicidade que resulta deste tipo de prazer não é felicidade de modo algum. Então, antes de tudo, o homem deve tentar controlar seus sentidos. Uma vez que a visão seja controlada, os outros sentidos podem ser facilmente controlados. Mas atualmente o homem não tem controle sobre sua visão. Ele olha para coisas que não é esperado que ele olhe. Tudo que o homem vê fica impresso em seu coração. Então, desenvolva uma visão sagrada. Existem 400.000 raios de luz no olho humano<sup>3</sup>, mas sua

<sup>2</sup> *Samsara* – a roda viva de nascimentos e mortes.

<sup>3</sup> Provavelmente, Swami está se referindo às células fotossensíveis que permitem a identificação da luz e das cores – cones e bastonetes.

radiância é destruída devido à visão errada. Quando vocês olham para coisas erradas, vocês desperdiçam o enorme poder de radiância dos olhos. Existem 300.000 papilas gustativas na língua, mas elas são destruídas pelo falar equivocado. Então, antes de tudo, os olhos e a língua devem ser mantidos sob controle. Do contrário, o homem pode perder sua nobreza humana e, finalmente, arruinar sua vida. Juntamente com a reta visão e o reto falar, o homem deve cultivar o reto ouvir. Se alguém indulgir em conversas inadequadas na sua presença, deixe o local imediatamente. A reta visão confere dupla vantagem: reforça o poder da vontade e aumenta o poder de radiância dos olhos. Tendo entendido esta verdade, Buda realizou um esforço conjunto para combinar seus sentidos. Meditação e penitências conferem apenas felicidade temporária. Felicidade eterna resulta somente do controle dos sentidos. Buda era o príncipe herdeiro e tinha todo o reino sob seu controle, mas sacrificou tudo e tentou o controle dos sentidos. Ele só pôde experimentar a bem-aventurança e atingir o *Nirvana* após controlar seus sentidos.

### **Entendam o Princípio do Amor**

O homem pode obter poderes ilimitados através do amor de Deus, mas, atualmente, o homem não está fazendo nenhum esforço para entender o Princípio do Amor. O amor humano é como um átomo quando comparado ao amor divino que é infinito, eterno e doce como o néctar. É tolice e ignorância da parte do homem pensar que ele sabe tudo sem entender o Princípio do Amor. Ele deve ver com os olhos do amor, ouvir com os ouvidos do amor e cultivar sentimentos de amor.

Nenhum benefício advém de realizar práticas espirituais se o homem não tem unidade de pensamento, palavra e ação. A unidade destes três constitui a natureza humana. O estudo adequado para a humanidade é o homem. O que a palavra homem (*man*) quer dizer? M representa desistir de *Maya* (ilusão). A é ganhar a visão do *Atma* (a centelha divina) e N denota atingir o *Nirvana*. O homem tem que abandonar os prazeres materialistas para atingir a liberação. O que é liberação? Libertar-se do apego é liberação. Desistir da consciência do corpo é liberação, mas atualmente, o homem está imerso no apego ao corpo. Ele só pode atingir a liberação quando desenvolver apego ao *Atma*. “A natureza humana declina no homem quando lhe falta medo do pecado e amor por Deus. Esta é a causa principal da perturbação no mundo” (Poema em Têlugo). O homem deve desenvolver amor por Deus e medo do pecado. Somente, então, haverá moralidade na sociedade.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Vocês podem celebrar muitos festivais e realizar vários tipos de práticas espirituais, mas tudo isto será desperdício se não houver sentimentos divinos em seu coração. Não olhem para coisas profanas. Deixem sua visão ser preenchida com sentimentos divinos. Vocês só entenderão e vivenciarão os princípios sagrados – *Brahman* é imanente em tudo, *Vishnu* permeia todo o universo e Deus é o morador interno de todos os seres – quando cultivarem qualidades nobres. Para cultivar sentimentos divinos e qualidades nobres, vocês têm que controlar os sentidos. Suas vidas serão arruinadas se não controlarem seus sentidos.

### **Indivíduo, Sociedade, Criação e Criador**

Um rio deve fluir dentro de suas margens, do contrário ele inundará vilas causando sofrimentos indizíveis. Similarmente, a vida humana, que pode ser comparada a um rio, deve também ter duas máximas como margens – somente uma pessoa com fé inabalável pode atingir a sabedoria; e um homem cético perece. Somente, então, o rio da vida se fundirá no oceano da graça. Se o seu rio da vida não flui dentro destas duas margens, não somente sua vida será desperdiçada, mas você também causará dano aos outros. Quem tem dúvidas sobre Deus não pode obter a graça divina. Quem não tem sinceridade de propósitos não pode vencer na vida. Um homem com sinceridade fará o melhor uso mesmo da menor oportunidade dada a ele. Por exemplo, ele pode transformar até um pouco de brasa em um grande fogo. Por outro lado, um homem a quem falta sinceridade não pode fazer fogo mesmo se grande quantidade de brasa lhe for dada. Ele transformará todas as brasas em carvão com sua atitude insincera. Vocês devem ter a máxima sinceridade com assuntos relativos à divindade.

Vocês estão se esforçando muito para adquirir educação mundana. Vocês estão gastando muitas horas concentrados nisto. Qual é o benefício que advém disto? Vocês adquirem esta educação somente para encher sua barriga. Até esta educação pode ser usada para o bem-estar da sociedade. Devemos viver altruistamente e aspirar pela felicidade de todos – *Lokah Samastha Sukhino Bhavanthu* (que todas as pessoas do mundo sejam felizes). Esta deve ser nossa prece e aspiração. Esta é a verdadeira prática espiritual. Vocês devem progredir do indivíduo para a sociedade, da sociedade para a criação e,

finalmente, fundir-se em Deus. Vocês devem atingir a unidade do indivíduo, da sociedade, da criação e do criador. Somente a transformação espiritual pode resultar no bem-estar social. A letra S no nome Sai representa o serviço (trabalho), “A” representa a adoração (reverência) e o “I” significa iluminação (sabedoria). Então, o nome verdadeiro de Sai simboliza a unidade de trabalho, reverência e sabedoria.

Atualmente, o homem falhou em entender a divindade e o propósito do nascimento humano. Tendo um nascimento humano, vocês devem tentar vivenciar a bem-aventurança. Vocês têm o desejo de atingir a bem-aventurança, mas não estão fazendo o esforço necessário. Vocês não podem coletar sequer uma gota d’água se mantiverem a vasilha virada para baixo, embora possa estar chovendo torrencialmente. Um pouco de água será coletado na vasilha se ela for virada para cima. Então, se vocês querem atingir a Divindade, devem praticar o *Dharma*. Este é o significado de ‘*Dharmam Sharanam Gachhami*’, mas isto também leva ao bem-estar de todos. Este é o significado interior dos ensinamentos de Buda.

Uma vez Buda entrou em um vilarejo com seus discípulos. Uma moça aproximou-se d’Ele e o convidou para almoçar na casa dela. Buda a abençoou e aceitou seu convite. Vendo isto, muitos aldeões, incluindo o chefe do vilarejo, alertaram Buda dizendo: “Ó Buda, você é um sábio e renunciou a tudo. Ela não é uma mulher de bom caráter. Não é adequado para você comer na casa dela”. Buda sorriu e pediu ao chefe do vilarejo que se adiantasse. Buda, segurando a mão direita do homem, pediu que ele batesse palmas. O chefe disse que não era possível para ele bater palmas, pois uma de suas mãos estava segura por Buda. Então, Buda disse: “É verdade, só é possível bater palmas quando as duas mãos estão juntas. Da mesma forma, esta mulher não pode se tornar ruim por si mesma, a não ser que existam homens de mau caráter nesta vila. Os homens desta vila são a causa principal do mau caráter dela”. Ouvindo isto, os aldeões perceberam a estupidez deles, prostraram-se aos pés de Buda e buscaram seu perdão. Pelos seus ensinamentos, Buda instilou divindade e sabedoria no povo. Os ensinamentos de Buda são altamente sagrados com profundo significado interior.

### **Desenvolvam Amizade Com a Verdade**

A mãe de Buda, Mayadevi, faleceu quando ele tinha apenas 8 dias de nascido. Sua madrasta, Gautami, o educou. Por isto ele recebeu o nome de Gautama. Ele foi batizado com o nome de Sidarta ao nascer. Ele veio a ser conhecido como Buda porque desenvolveu *Buddhi* (intelecto superior) e o poder de discernimento. Há dois tipos de discernimento: o individual e o fundamental. O discernimento individual advém do egoísmo, enquanto o fundamental está relacionado com o bem-estar de cada um e de todos. Deve-se descartar o discernimento individual e ter somente o fundamental. Este era o ensinamento de Buda para Ananda, filho de Gautami, antes que Ele atingisse o Nirvana. Quando Buda estava prestes a atingir o *Nirvana*, Ananda começou a chorar de tristeza. Buda, então, o consolou dizendo: “Ananda, porque você está infeliz sobre minha realização do *Nirvana*? Eu tenho ansiado por este estado de *Nirvana* há muitos anos. Porque você chora de tristeza quando estou vivenciando a bem-aventurança?” Ananda entendeu a verdade e seguiu os ensinamentos de Buda. Finalmente, ele também atingiu o *Nirvana*. O verdadeiro ideal é dar conhecimento prático do *Dharma* aos outros. Deve-se ser um herói na prática, não meramente na palavra. Este era o ideal de Buda. Todos os *Avatares* e almas nobres viveram de maneira exemplar e ajudaram as pessoas a vivenciarem a divindade. Buda disse: “Ó homem, você não precisa procurar por Deus em todos os lugares. Você mesmo é Deus”. A *Bhagavad Gita*, os *Upanishads* e os *Vedas* também repetem o mesmo princípio. Os *Vedas* declaram: “*Tu és Aquele*”. O homem, hoje em dia, medita de manhã como um yogue, come suntuosamente durante o dia como um *bhogi* (desfrutador de prazeres) e dorme à noite como um *rogi* (doente). Este não é o modo como se deve viver. Deve-se ser um yogue o tempo todo. Deve-se estar preenchido com divinos sentimentos o tempo todo. Tudo que se faz, deve-se fazer para agradar a Deus. A divindade transcende espaço e tempo. Tudo é *Brahman*.

Para se entender esta verdade deve-se cultivar as boas qualidades (*Sadgunas*). Os *Sadgunas* não denotam somente boas qualidades. *Sath* significa o Ser que é permanente. Então, os *Sadgunas* significam ter sentimentos divinos. Similarmente, a palavra *Sathsanga* significa estar na companhia do Divino, não simplesmente na companhia de boas pessoas. A divindade está dentro de nós. Isto é *Sath* (o Ser), tem-se que desenvolver amizade com *Sath*. Isto é o verdadeiro *Sathsanga* e a verdadeira amizade. Nunca dependa de amizades mundanas. Amigos comuns vêm e vão, somente a amizade com Deus é verdadeira e eterna. Deus é o seu verdadeiro amigo, o mundo é um texto e *Hridaya* (coração espiritual) é o seu mestre. Sua vida encontrará realização se você entender esta verdade e colocá-la em prática. Todos os *gurus* mundanos não são *gurus* no senso estrito do termo. Como eles podem ser chamados

*gurus* se não podem lhes ensinar o objetivo da vida? A própria mente se tornará seu *guru* quando vocês entenderem o segredo dela.

*Manifestações do Amor Divino!*

Vocês podem chamá-lo por qualquer nome, seja Jesus, Buda, Alá, Rama, Krishna, etc. Deus é um. O Deus único tem muitos nomes. Se vocês entendem esta verdade, perceberão que tudo é divino. Reverenciar o indivíduo equivale a reverenciar Deus. Suas vidas só serão santificadas quando cultivarem tais sentimentos amplos. Desenvolvam uma mente aberta. Nunca dêem guarida para qualquer dúvida sobre a Divindade. Todas estas dúvidas são apenas imaginação. Nunca cedam a elas. Sigam somente sentimentos divinos. "Sigam o mestre, enfrentem o mal, lutem até o fim e vençam o jogo". Esta deve ser a meta da vida.

*Manifestações do Amor Divino!*

Muitos devotos de Hong Kong, Japão e Tailândia e muitos outros países se reuniram aqui hoje com grande devoção e dedicação. Na verdade, os corações deles são altamente sagrados. Embora não tenham muitos confortos e conveniências aqui, consideraram isto como um *Sadhana*, tratando tudo com senso de equanimidade e estão experimentando bem-aventurança. A devoção deles é verdadeira. No caminho da espiritualidade deve-se ter determinação para enfrentar qualquer constrangimento que possamos encontrar. Esta determinação é a verdadeira penitência. Desprovido de determinação, a penitência se torna preguiça. "*Você está determinado a conseguir algo, não desista até que seu desejo seja satisfeito. Você pediu algo, não desista até que você obtenha o que pediu. Você tem que orar a Deus esquecendo de si mesmo e fazê-IO conceder o seu pedido. Não é a qualidade de um verdadeiro devoto desistir no meio do caminho*" (Poema em Télugo).

Cultivem o espírito de sacrifício e estejam preparados para enfrentar quaisquer dificuldades. A felicidade não pode ser obtida através da felicidade. Sábios e profetas da antiguidade tiveram que sofrer muitas dificuldades. Eles tiveram que viver na floresta comendo folhas e raízes. Eles só podiam ter a visão de Deus após todo este sofrimento. Eles declararam ao mundo: "*Povo, nós vimos Deus que está além da escuridão da ignorância, brilhando resplandecentemente como milhares de sóis*". Eles também declararam: "*Ele é todo-imanente, nós O vimos não do lado de fora, mas dentro de nós mesmos. Vocês também podem vê-IO se direcionarem sua visão para dentro*".

Para atingir-se a divindade deve-se realizar práticas espirituais. Que tipo de práticas? Não a penitência ou a meditação. Tem-se que controlar os sentidos. Falem menos e trabalhem mais. Somente, então, o indivíduo, a sociedade e o país como um todo prosperará. Não desperdicem tempo. Tempo é Deus. Tempo desperdiçado é vida desperdiçada. Os *Upanishads* declaram que a vida humana é altamente sagrada e única. Então, santifiquem suas vidas contemplando o Divino. Ofereçam todos os seus atos a Deus. Somente, então, vocês poderão atingir a paz.